



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

REGISTRO DE CASOS DE BRUCELOSE BOVINA NO NORDESTE: ESTUDO DESCRITIVO NO PERÍODO DE 2016 A 2020

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

BRITO; Rafaely de Almeida ¹, CALDAS; Juliana Maria Alves ², SILVA; Leticia de Melo da ³, COIMBRA; Viviane Correa Silva ⁴

RESUMO

SUB-ÁREA: Estudos epidemiológicos em espécies/ tópicos específicos A2 Bovinos Registro de casos de brucelose bovina no Nordeste: estudo descritivo no período de 2016 a 2020

Juliana Maria Alves Caldas^a, Rafaely de Almeida Brito^a, Leticia de Melo da Silva^a, Viviane Correa Silva Coimbra^a ^aPrograma de Pós-Graduação em Defesa Sanitária Animal, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão. A Brucelose bovina é uma zoonose, causada pela bactéria denominada *Brucella abortus*, que ocasiona aborto em vacas, e orquite nos machos. No país, a brucelose bovina ainda é endêmica, com prevalências mais elevadas em regiões com maior densidade de bovinos. O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal-PNCEBT, instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos, visando à erradicação, além de reduzir os impactos negativos dessas zoonoses na saúde humana e animal. Este trabalho foi realizado com objetivo de descrever os casos de brucelose bovina no Nordeste brasileiro, registrados no período de 2016 a 2020. Para tanto, realizou-se um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo dos casos notificados no referido período, utilizando-se dados secundários extraídos do Sistema Nacional de Informação Zoonosológica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foram registrados 853 casos de brucelose bovina no período avaliado, com maior ocorrência no ano de 2019 (n= 314; 36,8%) e menor ocorrência no ano de 2020 (n= 31; 3,6%). Destaca-se que todos os estados da região apresentaram registros de casos de brucelose bovina no período avaliado, com destaque para o estado do Maranhão, que detém o segundo maior efetivo bovino da região (8.323.445 bovinos de acordo com o IBGE) e concentrou mais da metade dos casos (n= 474; 55,6%) registrados. Já o estado de Alagoas foi o que apresentou o menor registro de casos com concentração destes no ano de 2016 (n= 14; 1,6%) e sem notificação nos anos seguintes. No último ano da série estudada (2020) foram registrados casos em apenas 5 estados da região, representando uma possível subnotificação da enfermidade, provavelmente por ocasião da pandemia de COVID-19. A frequência de

¹ Universidade Estadual do Maranhão, rafaelybritovet@gmail.com

² Universidade Estadual do Maranhão, julianacaldas9@gmail.com

³ Universidade Estadual do Maranhão, melo.leticia95@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual do Maranhão, vivianecorrea@yahoo.com

casos de brucelose bovina registrada na região nordeste durante os 5 anos pode ser explicada pela baixa adesão de medidas compulsórias, como vacinação de bezerras e o controle do trânsito dos animais. Nesse contexto, as ações de controle e erradicação da brucelose devem ser implementadas pelos órgãos de defesa agropecuária dos respectivos estados, com ênfase nas medidas de educação sanitária, a fim de viabilizar uma redução expressiva na ocorrência de casos, melhorando o cenário da brucelose no Nordeste. **Palavras-chave:** brucelose bovina; epidemiologia; Nordeste; PNCEBT

PALAVRAS-CHAVE: brucelose bovina, epidemiologia, Nordeste, PNCEBT